

Fotojornalismo em crise? Correlações entre processos de convergência e condições de trabalho de repórteres fotográficos¹

Anderson José da Costa COELHO²
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

RESUMO

O texto é uma análise sobre o processo de convergência digital e o impacto nos modos de trabalho no fotojornalismo. Se pauta nos relatos de profissionais no podcast “Boletim de Martin”, através da Análise Estrutural do Podcast (Silva, 2022) e nos relatórios publicado pela Instituto Reuters em parceria com prêmio World Press Photo, estabelecemos um paralelo comparativo entre os fotojornalistas brasileiros e estrangeiros e suas relações de trabalho. Como resultado, verificamos que o ambiente de convergência propõe condições desafiadoras aos trabalhadores do fotojornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Convergência; fotojornalismo; podcast; análise estrutural do podcast; condições de trabalho.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca investigar como a prática do fotojornalismo foi submetida a mudanças e revisitada em suas práticas e relações de trabalho através das noções atuais de teoria dos estudos de jornalismo (Deuze, 2005). O fotojornalismo foi diretamente afetado pela convergência digital, pois, a rotina de produção de informação também foi intensamente rearranjada.

Dada as novas possibilidades com a convergência digital, o fotojornalismo, agregou novas ferramentas, suportes e mídias, assim, a fotografia em si não é mais ente principal e sim mais uma das várias possibilidades visuais dentro da estrutura da webreportagem. A digitalização, afetou profundamente as práticas e culturas das

¹ Trabalho apresentado no GP fotografia, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Fotojornalista e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, Posjor/UFSC, email: andersoncoe@gmail.com

instituições jornalísticas (Steensen; Ahva, 2021), legando assim ao fotojornalismo uma crise de identidade ontológica devido a seu papel no processo de convergência digital (Silva Junior, 2011).

Dessa forma, questionamos, em que medida as mudanças trazidas pelo meio digital afetam o exercício do fotojornalismo dentro das relações de trabalho.

Como objeto de pesquisa, analisamos o podcast “Boletim de Martin” do fotógrafo Pedro Chavedar, do ano de 2021, publicado na plataforma *Spotify*. Em 27 episódios, o autor conversou com fotojornalistas brasileiros de diversos ramos da imprensa sobre pautas e práticas de trabalho. Escolhemos quatro episódios e o confrontaremos com dois relatórios publicados pelo Instituto Reuters em parceria com o prêmio World Press Photo, “The State of News Photography: The Lives and Livelihoods of Photojournalists in the Digital Age” (Hadland; Campbell; Lamberth, 2014) e o “The State of News Photography 2018: photojournalists attitudes toward work practices, technology and life in the digital age” (Hadland; Barnett, 2018) que abordam as condições de trabalho de fotojornalistas pelo mundo.

Com base no material, analisamos os paradigmas atuais dos fotojornalistas, as mudanças conceituais na linguagem do fotojornalismo e os desafios enfrentados na prática jornalística em um contexto de convergência e uso digital. A compreensão desses processos é crucial dada a situação atual do fotojornalismo nos ecossistemas midiáticos

METODOLOGIA

Utilizaremos a Análise Audioestrutural do Podcast (AAP), como base do processo metodológico, de autoria da pesquisadora Gessiela Silva (2022), através de três fases distintas: uma bibliográfica, onde se estabelece um estado da arte sobre o tema; documental, onde se busca fontes externas ao podcast para poder situar melhor o objeto de estudo; e, finalmente, o temporal, no qual, a autora estabelece o conceito de mês artificial (Herscovitz, 2010) para poder ter uma isonomia na seleção dos objetos analisados.

Realizamos uma “adaptação” na metodologia, no segundo ponto, o documental. Fizemos um recorde mais segmentado, em que confrontamos falas de fotojornalistas com as referências bibliográficas e os relatórios do WPP procurando traços sobre o atual mercado de trabalho dos fotojornalistas

No podcast “Boletim do Martin”, alguns dos 27 episódios não abordam somente o fotojornalismo³, realizamos uma análise geral sobre as características do podcast, seus temas, apresentação, estrutura, tipo, periodicidade, duração, espaço de circulação, plataformização, participação, design do programa e associação. Foram analisados quatro episódios, dois sobre as condições de trabalho e remuneração de fotojornalistas e outros dois sobre aspectos de segurança na realização das pautas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O fotojornalismo é um ramo da fotografia que busca equilibrar a objetividade e a subjetividade, o realismo e a expressão artística. Ele transmite notícias por meio de imagens estáticas, vinculadas de forma ética aos fatos acontecidos (Souza, 2004, p. 14). No entanto, com as novas possibilidades da convergência, o fotojornalismo se tornou aberto a agregar novas ferramentas, suportes e mídias, expandindo seu escopo além da fotografia estática para incluir outras formas de reportagem.

Dessa forma, o fotojornalismo vive hoje um momento singular, entre a crise de identidade e uma nova reconfiguração, que nesse contexto, é “um fenômeno que se implementa em numerosos veículos jornalísticos, condensando as dinâmicas em torno das tecnologias da informação, telecomunicações e de mídia” (Silva Junior, 2011, p.33).

A convergência no jornalismo e sua produção, não são processos estáticos ou abrangem somente o resultado do processo jornalístico e sim alteram toda a cadeia produtiva desde os financiadores dos media, estrutura tecnológica para produção jornalística, plataformas de publicação (Salaverria, 2010). Dessa forma, o profissional que elabora o conteúdo tem que se adaptar a um novo panorama, produzindo material e

³ Foram abordados temas sobre fotografia esportiva, artes, curadoria e fotografia documental (BOLETIM DE MARTIN, 2021).

interagindo com novos suportes. Certamente toda essa alteração da estrutura produtiva jornalística, vai refletir em sua recepção e consumo (Jenkins, 2009; Silva Junior, 2011).

Assim, as últimas inovações se entrelaçam com o jornalismo, não como uma influência unidirecional, mas numa interação dinâmica, moldando e sendo moldada por estruturas sociais, valores culturais e práticas organizacionais dentro do campo jornalístico (Zamith; Braun, 2019).

ANÁLISE E CONTRIBUIÇÕES - Novas percepções sobre os modos de trabalho com fotojornalismo dentro de um processo de convergência

Com o advento do processo de digitalização e convergência, ocorreram mudanças significativas para as condições de trabalho dos fotojornalistas. Em aspectos gerais, a natureza do trabalho mudou drasticamente, com a introdução de novas tecnologias e plataformas, exigindo que os fotojornalistas tivessem uma urgência de adaptação e de resposta a essas inovações.

Segundo os relatórios elaborado pela Universidade de Stirling, a pedido do Instituto Reuters, afirmam que os fotojornalistas profissionais estão expostos a um alto risco de vulnerabilidade, isso vinculado ao país onde estão baseados. Os resultados foram coletados de mais de 1500 fotojornalistas de mais de 100 países durante o certame do World Press Foto de 2015 e 2018⁴, proposto através de questionário *online*.

Os dados analisados sugerem que o fotojornalismo se encontra numa posição delicada e frágil laboralmente falando, por conta das precárias situações de trabalho. No relatório de 2018 cerca de 65% dos entrevistados afirmaram que se sentiam cansados pelo ritmo de mudanças tecnológicas (Hadland; Barnett, 2018).

Para entender o contexto brasileiro sobre os profissionais do fotojornalismo, analisamos o podcast “Boletim do Martin”, lançado em março de 2021 e com duração até outubro do mesmo ano, o podcast tinha como objetivo estabelecer um diálogo entre

⁴ O World Press Foto, <<https://www.worldpressphoto.org/>> é uma das maiores premiações de fotojornalismo do mundo, busca elencar os trabalhos fotojornalísticos mais impactantes dentre várias áreas do fotojornalismo durante o ano em curso. É um termômetro para o que se tem feito e qual foram os grandes temas que foram relevantes na pauta jornalística mundial.

profissionais da fotografia e apresentar seus cotidianos e dilemas (Boletim do Martin, 2021).

Nessa pesquisa abordamos especificamente quadro episódios: dois sobre o tema trabalho em fotojornalismo (Eps. #17 e #26) e outros dois sobre segurança em cobertura de pautas (Eps. #06 e #A violência contra a imprensa no #3J). O critério de seleção foram prioridade dos temas nas entrevistas abordadas no podcast. Nos episódios #17 e #26 o tema de condições laborais em fotojornalismo ocupa um pouco mais da metade de ambos os episódios. E no episódio #06 e o especial #A violência contra a imprensa no #3J é o assunto prioritário na produção audiodfônica.

Durante a análise geral dos episódios, foram abordados muitos aspectos como segurança laboral, precariedade de remuneração, estabelecimento de espaço ativo no mercado de trabalho. Em pelo menos quatro episódios foram abordadas temáticas como a rede de relações para obter contatos de editores para realizar ou oferecer pautas.

Dessa forma, entendemos que os profissionais que estão na linha de frente na cobertura cotidiana do fotojornalismo no Brasil sentem os mesmos anseios e tem as mesmas preocupações que a tendência captada pelos relatórios do estado dos profissionais do fotojornalismo pelo mundo e que houve uma tendência crescente de adaptação a uma nova realidade da convergência digital.

CONCLUSÃO

O ponto importante a ressaltar é a escassez de fontes de informação primárias sobre os fotojornalistas. No Brasil, o Boletim do Martin, foi o único podcast a se dedicar quase em sua totalidade ao fotojornalismo e a fotografia documental. Demais produções audiodfônicas sobre fotografia são mais ligadas a uso de equipamentos ou outros ramos mais comerciais da área. O podcast foi uma rica fonte de informação, uma geração inteira de fotojornalistas forneceram relatos pormenorizados sobre suas metodologias de trabalho, situações laborais, projetos autorais e afins.

As tendências mundiais em fotojornalismo e a realidade brasileira se cruzam, vimos pelos relatórios muitos aspectos verificados mundialmente se cruzam com a realidade brasileira, como precarização nas relações de trabalho e fragilizada da

segurança do profissional em pautas. Além disso, mesmo com essas adversidades vividas, os profissionais entrevistados no podcast Boletim de Martin, tem apreço enorme a profissão, ao ponto de abrir mão de ganhos financeiros em determinados projetos e coberturas.

REFERÊNCIAS

BOLETIM do Martin. [Locução de]: Pedro Chavedar. Mogi das Cruzes: Spotify, 1 jun. 2021. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/2oI8SbEHJ7eO9ZZmZ3m0QU>. Acesso em: 3 mar. 2024.

DEUZE, M. **What is journalism?** Professional identity and ideology of journalists reconsidered. *Journalism*. November 2005 vol. 6 no. 4 442-464.

HADLAND, Adrian; CAMPBELL, David; LAMBERT, Paul. **The State of News Photography**: the lives and livelihoods of photojournalists in the digital age. Oxford: University Of Oxford, 2015. 76 p. Disponível em: <https://bit.ly/4cJ4QKD>. Acesso em: 02 mar. 2024.

HADLAND, Adrian; BARNETT, Camilla. **The State of News Photography 2018**: photojournalists attitudes toward work practices, technology and life in the digital age. Oxford: University Of Stirling, 2018. 27 p. Disponível em: <https://bit.ly/3XFNeLt>. Acesso em: 08 mar. 2024.

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de conteúdo em jornalismo. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia (Org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção Fazer Jornalismo)

JENKINS, H. *Cultura da Convergência*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

SALAVERRIA, Ramón. Estructura de la convergencia. In: LÓPEZ GARCÍA, Xosé; PEREIRA FARIÑA, Xosé (Ed.) **Convergencia digital**: reconfiguración de los medios de comunicación en España. Santiago de Compostella: Universidad de Santiago de Compostella, 2010.

SILVA, Gessiela Nascimento da. **As fontes de podcast Mamilos**: uma proposta de análise audioestrutural. 2022. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2022.

SILVA JUNIOR, José Afonso da. **O fotojornalismo depois da fotografia**: Modelos de configuração da cadeia produtiva do fotojornalismo em tempos de convergência digital [S.l.], 2011.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Chapecó: Argos; Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

STEENSEN, Steen; AHVA, Laura. **Theories of Journalism in a Digital Age**, *Journalism Practice*, 9:1, 1-18, DOI: 10.1080/17512786.2014.928454, 2015.

ZAMITH, R.; BRAUN, J. A. Technology and journalism. In: VOS, T. P.; HANUSCH, F. (Eds.). **The International Encyclopedia of Journalism Studies**. New York: JohnWiley & Sons, 2019.